

Preço avulso - 7\$50

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Em tempo de Carnaval...

Moreira Vinhas

A BAMBOCHATA NACIONAL

O lugar mais escaldante do inferno é reservado àqueles que ficam neutros em tempo de crise. — (Dante)

A mascarada está na rua e vale a pena assistir, desapaixonadamente, à passagem do corso, apreciando-o na sua

tristeza folclórica. À frente, como era de esperar, a mais conhecida máscara de todos nós: vermelha, da cor do sangue — porque de sangue feita — oculta o rosto de quem se afirma democrata, patriota, protector dos trabalhadores, defensor dos menos favorecidos, etc., quando, na prática, ignora a democracia desrespeitando e combatendo a vontade das maiorias, ao pretender o derrube de um governo que uma maioria — DEMOCRATICAMENTE ELEITA — escolheu e apoia, apoiando, por seu turno, princípios sabida e consabidamente totalitários; quando opõe aos interesses da sua Pátria os interesses de um país estrangeiro; quando atira os trabalhadores contra os trabalhadores, em holocausto às intenções políticas que defende e que só um pequeno número de acorrentados aceita; quando provoca, por todos os meios, a ruína económica do país, esquecendo que as maiores vítimas dessa ruína são, exactamente, os que possuem menor poder de compra.

E dizemos «esquecendo» porque não ignoramos que se trata de um homem suficientemente inteligente (que ouvimos diariamente pela rádio, altas horas da madrugada, para «beber» conhecimentos que ao tempo não tínhamos) e duvidamos de que ele não tenha consciência do mal que vem fazendo à pobre terra que nos serviu de berço. Assim, somente nos resta julgá-lo portador de uma abulia crónica, talvez porque tenha vendido a alma ao diabo, obrigando-se, por força disso, a praticar todos os malefícios que a Lusbel agradem.

«O lugar mais escaldante do inferno é reservado àqueles que ficam neutros em tempo de crise» mas... Dante terá de arranjar mais escaldante lugar nas profundezas do bátrio, para aqueles que, em tempo de crise, longe de ficarem neutros, fazem obstrução sistemática às medidas com que outros pretendem debelar a mesma crise.

E o cortejo prossegue a sua marcha:

Ladeando o grande chefe de fila, uns quantos mascarados de trabalhadores, na sua maioria tristes espúrios no mundo laboral; logo atrás e em fila indiana, todos ostentando máscaras de igual cor, o filho dilecto do caudilho (simpática figurinha por sinal, consideradas razões ancestrais, condenado ao ostracismo por culpa da paternidade aceite) e alguns familiares da grei num berreiro infernal de «abaixo o tecto salarial» (conservar o teto?); «não à Lei dos despedimentos» (mesmo dos «trabalhadores» que não trabalham?); «morte à reacção» (mas quem reage mais ao cumprimento dos seus deveres?); «Governo para a rua» (e quem o substitui?); «puna-se a corrupção!» (pretenderão autodestruir-se?); «para trás à revisão constitucional» (claro que não convém uma constituição democrática); «reforma agrária», «conquistas da revolução», «a terra a quem a trabalha»... e tantíssimas outras fórmulas de velha «cassete», esvairando ódios e destilando tóxicos que nem as máscaras conseguem dissimular.

Mas o corso vai passando: Agora é uma carreta ampla, de traços multicores, eternamente indefinida, vestindo luxuoso arlequim que grita a incompetência de quem governa sem pensar em quem governou, ao mesmo tempo em que, para seus botões, vai dizendo que disse o que disse sem dizer o que disse que dissera, convencido de que o preto pode ser branco e o branco pode ser preto, segundo convenientes de momento. Acompanham - no seus muchachos, gesticulando desarticuladamente nas mais

PENA DE MORTE

Cabe a honra a Portugal de ser o pioneiro na abolição da pena de morte, no reinado de D. Luís I (1861-1889).

Passados cerca de 100 anos, vem agora o Partido Comunista Português (soviético) tentar restaurar no nosso País aquela pena capital, pois para o efeito apresentou um projecto-lei na Assembleia da República. Mas desta vez o Partido Comunista não pretende matar criminosos ou pseudo-criminosos, mas sim inocentes sem possibilidade de defesa, porque vivem ainda no seio de suas mães.

Eu não sei se em todas as nações sob o mesmo tenebroso regime está em vigor a lei da interrupção voluntária da gravidez, mas acredito que sim, porque o P.C.P. é cópia fiel do que se passa nesses povos infelizes. Com efeito, fico a pensar se não lhes chega os campos de concentração para onde são atirados e morrem, por ano, milhares de homens, simplesmente porque o regime desses países «democráticos» não admite que alguém pense de maneira diferente dos seus dirigentes, sendo ainda necessário assassinar inocentes sem defesa!

Se Portugal tivesse a infelicidade de ver aprovada tal lei, deixaria de se chamar criminosas às mães que matam os seus filhos que acabam de nascer, pois essas mães, ao deixarem nascer os seus filhos, agem com sensatez, porque um aborto, ainda que seja feito sob a protecção da lei, constitui muitas vezes um perigo para as abortantes, que nem sempre resistem e vêm a morrer ou ficam doentes para o resto da vida.

Além disto, a legalização do aborto não evita que continue a haver abortos clandestinos, como se pode verificar nas publicações da especialidade.

A Ordem dos Médicos já se manifestou contra aquele abominável projecto-lei, vendo «essa legalização como um desastre humano, sanitário e económico (...)

Como português, discordo frontalmente e venho manifestar o meu repúdio por aquele projecto-lei e espero que os representantes do verdadeiro povo português na Assembleia da República tenham o bom senso de não aprovar tão miserável projecto.

Radar

Cacia, 25 de Fevereiro de 1982 N.º 2561

Ano 67.º (2.ª Série — Ano 52.º)

PORTE PAGO

Assinatura anual: — 200\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Janeiro — 5.400 ex. (3 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Fez Deus as coisas...

Poesia dedicada a um Amigo de Beiriz

Fez Deus as coisas aos pares:
Fez o Céu e fez a Terra;
Fez os Rios e fez os Mares;
Fez o Campo e fez a Serra.
Fez a Dor, fez a Alegria;
Fez o Sul e fez o Norte;
Fez a Noite, fez o Dia;
Fez a Vida e fez a Morte.
Fez Vento, fez Tempo ameno;
Fez Covas, fez Horizontes;
Fez o Trigo, fez o Feno;
Fez o Deserto, fez Fontes.
Fez Santas Leis, fez Profetas;
Fez o Sol e fez a Lua;
Fez as Almas dos Poetas,
Fez a Minha e fez a Tua!

Ezequiel Arteiro

variadas direcções, quase todas opostas ao traçado do chefe, em conversa de surdos.

De seguida passam dois mascarados — um lobo do mar e um lobo da terra — cantando à desgarrada, da frente para trás e detrás para a frente, cantilenas que ninguém entende; e,

Finalmente aparecem três «pierrots», de máscara na mão e rosto descoberto, entretidos, o primeiro a lançar umas setas a pulso (dado ter perdido em Camarate o arco que as podia levar mais longe); o segundo atirando uma bola à maior altura possível (para dar nas vistas, ainda que, em desequilíbrio vá pisar os calos ao parceiro); e, o último, mirando e remirando, na palma da mão, bonita moeda do lado da coroa. São os três mosqueteiros do momento que passa, acusados por alguns de nada fazerem de bom mas, aceites por muitos como únicos capazes de se baterem pelo país que somos, mesmo contra as forças do mal que, só por engano nasceram portuguesas.

Fechando o cortejo, circunspecto mas firme, o autêntico povo de Portugal, pedindo Ordem, Disciplina, cumprimento das Leis, Autoridade, Segurança Social, cónscio de que a Democracia não pode confundir-se com anarquia, nem a Liberdade com libertinagem. Há que pôr cobro a todos os desmandos e acabar, de uma vez para sempre, com a BAMBOCHATA NACIONAL.

Arquivado o Processo de Descolonização

O Supremo Tribunal de Justiça ratificou a decisão da Primeira Instância acerca do chamado «Processo da Descolonização», mandando-o arquivar, foi tornado público há dias na imprensa diária de todo o país.

O Supremo Tribunal de Justiça deu razão, num acordão com data de 20 de Janeiro, aos magistrados do Terceiro Juízo Criminal da Boa Hora que haviam negado provimento a uma participação de indivíduos com posições políticas de relevo no anterior regime, como

Silvino Silvério Marques, Gilberto Santos e Castro e Rebocho Vaz, contra governantes de pós-25 de Abril com responsabilidades no processo de descolonização dos antigos territórios ultramarinos sob ocupação portuguesa.

Eram, entre outros, visados nesta acção Mário Soares, Almeida Santos, Rosa Coutinho, Otelo Saraiva de Carvalho, Leonel Cardoso, membros da Junta de Salvação Nacional, Conselho de Estado, Governos Provisórios e Conselho da Revolução.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que mais de dois milhões de militantes abandonaram o Partido Comunista Polaco?

... Que o governo soviético-militar polaco demitiu já 780 funcionários da função pública?

... Que não é permitido a Lech Walesa — detido em local secreto —, tomar conhecimento de que lhe nasceu uma filha?

... Que o P.C.P. apresentou projecto de legalização do aborto provocado?

... Que dentro dos condicionaisismos em que se movimenta, o Governo procura cumprir promessas feitas, sujeitando-se mesmo à erosão natural de acções impopulares?

... Que na comarca de Setúbal vão ser julgados 16 ladrões de gado e alfaías agrícolas?

... Que os fogos das matas, em 1981, destruíram 79.500 hectares de floresta, no valor de 850 mil contos?

... Que foi o poeta Tomaz Ribeiro quem definiu Portugal como «Jardim da Europa à beira-mar plantado»?

... Que o Partido Comunista Italiano — o maior do Ocidente Europeu —, recusa directrizes de Moscovo?

... Que os trabalhadores da função pública polaca estão proibidos de pertencer ao Sindicato «Solidariedade»?

... Que a influência Social-Democrata entrou na Alemanha em 1879?

... Que a luta entre tendências esquerda e direita começou em 1900?

... Que a 3.ª Internacional Socialista, criada em Moscovo no mês de Março de 1919, foi abandonada pelos Sindicatos Trade Unions ingleses, belgas, holandeses, alemães, etc., que a substituíram pelos Sindicatos Livres (C.I.S.L.) a que pertence a nossa U.G.T.?

M.V.

UNIAVE — Distribuidores de Produtos Alimentares, S.A.R.L.

Sede: — VARIANTE DE CACIA (AVEIRO)

CONVOCATÓRIA

Segundo o disposto no artigo 17.º dos Estatutos, convoco os Senhores Accionistas da UNIAVE — Distribuidores de Produtos Alimentares, S.A.R.L., para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de Março de 1982, pelas 14,30 horas, na sede da Empresa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — *Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1981;*
- 2.º — *Eleição dos Corpos Gerentes;*
- 3.º — *Tratar de qualquer assunto de interesse para a Empresa.*

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Accionistas, esta Assembleia iniciará os seus trabalhos às 15,30 horas, com qualquer número de presenças.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1982.

O Presidente da Assembleia Geral,
António Marques de Almeida

Por Aveiro

Palestra sobre educação

Dentre os vários problemas que afectam a educação, constitui particular preocupação para os pais e para todos os educadores a atitude a tomar perante toda a informação que presentemente atinge a nossa juventude, formando-a ou deformando-a independentemente da nossa vontade.

Que atitude compete aos pais perante tal acção que lhes é estranha? Sobre esta problemática falará no próximo dia 10 de Março, pelas 21,30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro o Sr. D. António Marcelino, Bispo Auxiliar de Aveiro e pessoa largamente integrada em tal matéria, abordando o tema «*Métodos de Comunicação Social e a Missão Educativa da Família*».

Alojamento para férias de estrangeiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro está a receber, constantemente, pedidos para aluguer de casa ou apartamento, na nossa região, da parte de estrangeiros que pretendem vir passar férias em Portugal.

Numa tentativa de dar resposta a essas solicitações, a Comissão Municipal de Turismo oferece-se como medianeira, para contactos que permitam viabilizar contratos entre os Aveirenses que se dispõem a alugar tais casas ou apartamentos, nas condições que pontualmente se venham a estabelecer.

Os Serviços da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro colocam-se desde já ao dispor dos possíveis interessados para a prestação de todas e quaisquer informações.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Porta-chaves; carteira (porta-moedas); bolsa em couro com dinheiro; uma luva; uma pala de automóvel; uma caneta-relógio; diverso vestuário para homem, contido em sacos de plástico; uma pasta de cabedal comercial; bilhetes de identidade; envelope com papéis de seguro; guarda-chuva de homem; pochete de senhora em napa; porta-lápis; saca em

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 3/82

Fernando Augusto de Oliveira,
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que ANTONIO DE JESUS COIMBRA, casado, operário fabril, de 52 anos de idade, residente na Rua Manuel Dias Ferreira, n.º 47, no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 86, do 7.º talhão, do Cemitério desta freguesia de Cacia, onde se encontra sepultada sua sogra Arminda Conceição Silva.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 15 de Fevereiro de 1982.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Casa na Quintã

Venda Judicial

No dia 8 de Março, pelas 10,30 horas, será arrematada no Tribunal Judicial de Aveiro a casa de habitação e quintal sita na Rua da Liberdade, no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, que pertence a José Simões Aidos e sua mulher Maria Emília Vieira da Silva e a João Simões, solteiro, que será posta em praça pelo valor de 45.360\$00 e entregue ao maior lance oferecido acima do valor referido.

camurça; um boné para homem; um saco em pergamoide com lancheira; par de luvas de senhora; lenço da mão com dinheiro; cartão de frequência escolar, de Óscar Manuel Neves da Rocha; vários velocípedes de homem e criança; uma flauta.

Necrologia

António dos Santos Pereira Alves

Na noite de 19 de Fevereiro, faleceu repentinamente na sua casa da Rua do Padrão, na Quintã do Loureiro, o nosso bom amigo sr. António dos Santos Pereira Alves, de 60 anos, natural de Arcos de Valdevez (Viana do Castelo), que foi empregado cerâmico em Aveiro, casado com a sr.ª Maria Emília Nunes; pai das sr.ªs Maria Alda Nunes Pereira Alves, casada com o sr. Celestino Correia, emigrados na América do Norte; e Leonor América Nunes Alves, casada com o sr. Oscar Saraiva Marques, empregado na Fábrica de Celulose, também moradores no Padrão; e avô dos jovens António Abel e Oscar Celestino Nunes Correia; e Celestino António e Carlos Alberto Alves Marques. Tinha ainda como se fosse filha, por com sua esposa a ter criado desde criança, a sr.ª Maria da Graça Rodrigues, casada com o sr. António dos Santos Pereira, de Taboeira.



António dos Santos Pereira Alves

O extinto andara durante o dia a podar na melhor disposição, e à noite, depois de ceiar e ver a televisão, foi vítima de ataque da «angina do peito» de que sofria e morreu instantaneamente, provocando geral consternação.

O seu funeral, que foi um dos maiores efectuados na nossa freguesia, realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 37 bouquets e uma palma de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. António dos Santos Pereira, acima referido, e a filha Alda, que veio propositalmente da América.

Ficou sepultado no covato n.º 130, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agostinho Lopes da Silva

Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa de Cacia, na Rua da República, no dia 12 de Fevereiro, o sr. Agostinho Lopes da Silva, de 69 anos, natural de Vilarinho, que se encontrava doente há meses, casado com a sr.ª D. Maria Dias Pereira Felix e irmão do sr. Domingos Lopes da Silva, casado com a sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e das sr.ªs D.ªs Maria Rosa Lopes da Silva, solteira; Luisa Lopes da Silva, casada com o sr. Alberto Lopes Maio; Angelina Lopes da Silva, viúva de Manuel Soares, todos residentes em Vilarinho.

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 11,30 horas, com a incorporação de uma irmandade; o rev. pároco da freguesia, que encomen-

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno sitos na urbanização no Olho de Água, na freguesia de Esgueira, deste concelho, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 5 de Março, pelas 16,30 horas, na Sala das Sessões deste Município.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras desta Câmara Municipal, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Fevereiro de 1982

A Vereadora em Exercício Permanente,
Zulmira Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 17/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MABÍLIA ROSA, residente na Travessa do Depósito da Água, à Rua Dr. Mário Sacramento, freguesia da Glória, desta Cidade e Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL DA MAIA GAFANHÃO PRAZERES, da sepultura n.º 333, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 280, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Fevereiro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Vende-se

Prédio moderno, com grande terreno, na Rua da República, em Cacia (Estrada Aveiro-Porto).

Tratar com Mário Pereira Lago (de sexta a segunda-feira) no próprio prédio, na curva do Costa.

dou o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e duas coroas, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Fernando Lopes Rodrigues da Silva e o irmão Domingos, acima referido.

Ficou sepultado no covato n.º 129, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

Notícias locais

Incêndio numa casa de móveis

No dia 21 de Fevereiro, cerca das 8 horas, manifestou-se um violento incêndio num armazém da casa de móveis pertencente ao sr. Bernardino Carvalho, na Rua 31 de Janeiro, em Cacia, provocado por um curto-circuito.

Arderam, além do telhado da casa, várias mobílias, tapeçarias e candieiros, tintas, vernizes, colas e outros produtos de mercearia, avaliados em cerca de 700 contos.

Trabalharam na extinção do fogo os Bombeiros da Fábrica de Celulose, que dominaram o incêndio, e mais tarde as duas corporações de Aveiro.

Os prejuízos estão cobertos em parte pelo seguro.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 18-2-1982:

1.º Prémio ...	9880
2.º " ...	12710
3.º " ...	37211

N.ºs da extracção de 25-2-1982:

1.º Prémio ...	45492
2.º " ...	30191
3.º " ...	76556

Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)

CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis
das 8 às 12 horas



Foi auspiciosa a apresentação em público do novel **RANCHO FOLCLÓRICO LUSITANO DE ANGEJA**

quezas» de velhas indumentárias, que as emprestem para, por elas, se conseguir dar ao Rancho aquela verdade histórica que deve caracterizar um grupo folclórico.

Esse objectivo não pertence aos jovens dançarinos; nem aos que, embora esforçados, não têm tempo nem vocação para esse trabalho de paciência e de cultura; esse trabalho deve ser feito, nas horas de ócio ou nas férias, por estudantes ou pessoas para quem a cultura é motivo de permanente estudo.

Aqui fica um convite e uma exortação: que o Rancho seja obra duma juventude desejosa de se enriquecer na cultura! Que seja a juventude a procurar consolidar a cultura da sua terra, não para um regresso às origens mas para que pelo passado se tirem lições para um salto consciente no futuro.

A Direcção do Rancho é composta pelos seguintes elementos: Presidente, António Augusto Dias Moraes, que também ofereceu a Bandeira; vice-Presidente, Domingos Rodrigues da Silva; Secretário, António da Silva; Tesoureiro, Agostinho da Silva Pinho; Vogais, José Maria Rodrigues da Silva e Fernando Henriques Pereira, este último também ensaiador do novo grupo folclórico.

No almoço de confraternização, oferecido pela Direcção do Rancho, tomaram parte o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria — Fernando Nunes de Almeida; o Presidente e Secretário da Junta de Freguesia de Angeja — respectivamente Mário Dias Branco e Francisco Nogueira Rodrigues da Silva; o Presidente da Casa do Povo de Angeja — António Lopes das Neves; o Presidente da Associação de Instrução e Recreio Angejense — Henrique de Pinho Rodrigues; o Pároco de Angeja — P.º Querubim José Pereira da Silva; os srs. Dr. Jaime da Silva Portugal e Eng.º Alberto Gonçalves da Silva, que fez a apresentação do Rancho; e ainda outras pessoas de cujos nomes não nos recordamos.

O «Ecos de Cacia» agradece o convite que lhe foi feito.

B. C.

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3

TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira, a partir das 17,30 horas

Móveis de cozinha

Fazem-se armários de cozinha e outros móveis.

Contactar **Humberto Lima**

Rua da Boavista — 3850 ANGEJA

Vende-se

Casa térrea com aido e poço, que foi de João Roleta, em Cacia.

Tratar com João Ruela de Oliveira — Póvoa — Telef. 27577.

VENDE-SE

um pinhal na Quinta da Bela Vista — Esgueira

Informa: — M. MARTINS

Rua Mário Sacramento, 91-r/c-Dt.º — AVEIRO — Telef. 25052

Apontamento

Rancho é alegria!

Nasceu um Rancho Folclórico de nome «Lusitano». Angeja está de parabéns pela formação do grupo de jovens e pessoas idosas que saberão marcar com orgulho e alegria desta gente boa que nesta aldeia sempre soube sentir através de tantas gerações.

O colorido harmonioso dos trajes, é apreciável; a Bandeira, ostentando o símbolo brazonado das Armas e Nossa Senhora da Conceição, é maravilhosa; valorizando aqueles jovens de ar tranquilo, sobressai o brilho dos seus olhos, o bailar dos seus corpos, o sapateado bem firme, emprestam um ar de canções alegres.

O dia da sua apresentação em público esteve cinzento, mas houve a alegria de dar alegria ao povo da terra; aqueles corações banhavam-se em labaredas de calor; seus rostos resplandeciam de prazer de uma aragem fresca, misturando noutros corações já de leve bater... uma saudade da mocidade que passou.

Parabéns Rancho Folclórico Lusitano e na minha simplicidade saudovos com admiração um pouco emotiva, desejando-vos que baileis sempre com a força da vossa juventude... e um dia ainda longe, nas noites frias e calmas, as vossas lareiras, ainda sintam a alegria dos vossos bailados e cantares que foram o primeiro grupo a dar beleza e encanto à vossa terra.

Angeja, 24 Fevereiro 1982

Jane Branco

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Assembleia Geral Ordinária

No dia 21 de Fevereiro, realizou-se a anunciada Assembleia Geral desta colectividade, que teve reduzido número de assistentes.

A mesa foi constituída pelos srs. Presidente, José Oliveira Santos; secretários, Francisco António Nogueira da Silva e António Augusto Simões Salgado, em substituição do elemento legal. Da Direcção estiveram presentes os srs. Presidente, Henrique de Pinho Rodrigues; vice-presidente, Arménio de Almeida Branquinho; tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva.

Foram discutidos vários assuntos, entre os quais a crise de elementos para a Direcção e a falta de executantes para o efectivo da Banda de Música e a dificuldade em os conseguir por empréstimo na região.

Formou-se então um colóquio entre os membros da Mesa e os presentes, tendo intervido os srs. Eng.º Alberto Gonçalves da Silva, Raúl Manuel Nunes Ferreira Capela e Júlio Nunes Alves.

Foi ventilada pelo presidente da Mesa uma reunião de antigos executantes, no que foi secundado pelo secretário Nogueira da Silva, ficando para organização.

Por unanimidade foram aprovados os relatórios de contas de 1980, com um saldo de 57.027\$20; e de 1981, com saldo de 81.774\$00.

Foram referidos os subsídios da Câmara Municipal de 35 contos em 1980 e 75 contos em 1981 e a falta de colaboração da Junta de Freguesia e da Casa do Povo local.

Abordou-se a necessidade da

Dois anos de dolorosa saudade

Belmira Rosa Dias da Silva

VILARINHO — CACIA



No dia 9 de Março próximo, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Belmira Rosa Dias da Silva, querida esposa do sr. Arménio Teixeira da Silva, empregado na Fábrica de Celulose; mãe do sr. Manuel Maria Dias Teixeira da Silva, casado com a sr.ª Maria da Conceição Ruela dos Santos Maia; e avó do jovem Pedro Miguel Ruela Teixeira da Silva.

Em sufrágio da sua alma, manda o desolado viúvo celebrar missa naquele dia 9, pelas 8 horas, na capela de Santo António, no lugar de Vilarinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus a tenha no reino da Glória e rezemos por sua alma.

revisão dos estatutos, pois os existentes e pelos quais se regem datam de 1909, sendo proposto que os sócios apresentem as suas sugestões para a devida actualização.

Finalmente, e em virtude de não estar elaborada a lista de novos corpos gerentes, foi decidido que se convoque uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 18 de Abril próximo, com o fim da sua eleição, ficando em exercício até então a Direcção existente.

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu inesperadamente no dia 26 de Fevereiro o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, de 65 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.ª D. Delfina Maria do Canto Lucas Afonso e Cunha, e pai da sr.ª Dr.ª D. Margarida Maria Lucas Afonso e Cunha, professora liceal em Aveiro; e dos srs. Dr. Domingos Filipe Lucas Afonso e Cunha, advogado em Lisboa; e Dr. Pedro Lucas Afonso e Cunha, médico também em Lisboa.

O extinto, que fôra médico em Lisboa, desempenhava as funções de Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro há cerca de 30 anos e gozava da maior estima no meio aveirense.

Os seus restos mortais estiveram depositados na Igreja de Santo António, de Aveiro, onde foi celebrada missa de sufrágio, saindo dali o funeral para esta freguesia de Angeja, onde chegou o grande cortejo-automóvel às 10 30 horas, sendo esperados pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas peças fúnebres.

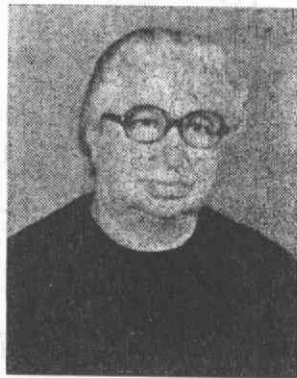
Vieram numerosas individualidades de todas as classes sociais: o Governador Civil, o General Artur Beirão, juizes, dezenas de médicos, advogados, funcionários de repartições, industriais, etc.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimento. — No hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há duas semanas, faleceu no dia 24 de Fevereiro a sr.ª D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa, de 75 anos, viúva desde 14 de Dezembro de 1973 do saudoso António Dias Pereira, que foram conceituados industriais de padaria em Alcobça.

A extinta era irmã dos srs. José Simões Costa, casado com a sr.ª D. Cecília Meneses Simões Costa, residentes em Tavira; e Manuel Simões Costa, casado com a sr.ª D. Guiomar Rodrigues da Silva, moradores neste lugar; da sr.ª D. Maria Rodrigues da Cunha e Costa, casada com o sr. Belarmino de Sousa Aguiar, residentes em Canelas (Estarreja); e do saudoso João Simões Costa, que foi casado com a sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiña, residente neste lugar.



Rosa Rodrigues da Cunha e Costa

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa, no Cabeço (Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas), realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e 3 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos José e Manuel, acima referidos.

O ataúde foi coberto com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia.

Ficou sepultada no covato de família n.º 85, do 1.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

— E no Hospital de S. José, em Lisboa, faleceu no dia 15 de Fevereiro a sr.ª D. Maria Rodrigues de Oliveira, de 86 anos, viúva desde 1943 de António Soares de Azevedo, naturais deste lugar.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 17, pelas 9,30 horas, após ser celebrada missa de sufrágio, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e diversas palmas, pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato de família n.º 370, do 4.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Vende-se

Terreno a pasto, próximo do Cabecinho, com a área de 3.000 m2.

Tratar com Francisco António Nogueira da Silva — Rua da Agra — Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES - 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean ESTÉTICA

cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

*Exovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro 11
tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Caiada (Varlante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela

Construtor civil

Orçamentos grátis

Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 — Venda de motorizadas de todas as marcas (p. f.)

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Ó minha senhora! — diz um mendigo. — Não terá umas botas velhas que me possa dar?

— Ó homenzinho, as suas ainda estão novas.

— Pois por isso, minha senhora. É que estas prejudicam-me na minha profissão.

*
O juiz: — Por que roubou você o relógio àquele senhor?...

O réu: — Perdão, eu apenas dei a mão à corrente e não tenho culpa que viesse o relógio pegado!

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

AVEIRO
— Telef. 22228 —

6.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

(Em 17 de Março de 1982)

Boletim composto com 3 jogos da Taça dos Campeões, 4 da Taça das Taças, 4 da Taça UEFA e 2 do Campeonato de Inglaterra.

Aston Villa - D. Kiev	1
Cska Sôfia - Liverpool	1
E. Vermelha - Anderlec	1
Porto - Liège	x
E. Francfort - Tottenham	2
D. Tiblissi - L. Varsóvia	1
Barcelona - L. Leipzig	1
Kaiserlaut - R. Madrid	1
Gutemburgo - Valência	1
Neuchatel - Hamburgo	2
Radiniki - Dundee	1
Notting. - Manchest. C.	1
Arsenal - Ipswich	x

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 29

(Em 7 de Março de 1982)

Este concurso engloba seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Porto - Braga	1
A. Viseu - Setúbal	1
Belenses - Penafiel	1
Rio Ave - Boavista	1
Estoril - Benfica	2
Amora - Portimonense	x
Feirense - P. Ferreira	1
Bragança - Varzim	2
U. Santarém - Alcobaça	x
Rio Maior - Águeda	2
Covilhã - Académico	2
E. Lagos - Farense	x
Quimigal - Marítimo	2

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Tel. f. 21270 — AVEIRO

Prognóstico para o Concurso N.º 30

(Em 14 de Março de 1982)

Boletim composto com 4 jogos da Taça de Portugal, 5 do Campeonato de Espanha e 4 do Campeonato de Itália.

Porto - Benfica	x
Sporting - Penafiel	1
Leixões - Braga	2
Juventude - Alcobaça	2
A. Madrid - Valhadolid	1
Bétis - Real Madrid	x
Cádiz - A. Bilbao	1
Gijón - Espanhol	1
Castelhon - Valência	x
Torino - Fiorentina	1
Roma - Juventus	1
Milan - Catanzaro	1
Génova - Inter	x

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos

Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS